



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	GANHO DE PESO GESTACIONAL E RISCO DE SOBREPESO/ OBESIDADE DE LACTENTES ACOMPANHADOS EM UNIDADE DE SAÚDE
Autor	GABRIELA GAZZOLA AIUB LAZARO
Orientador	MARCIA KOJA BREIGEIRON

Introdução: o ganho de peso na gestação possui grande importância devido ao seu papel determinante sobre os desfechos gestacionais, destacando-se o crescimento fetal e o peso ao nascer, que se traduzem em implicações para a saúde do indivíduo ao longo da vida, particularmente em relação às doenças crônicas não transmissíveis. Sabe-se que o excesso de peso/obesidade, ou o aumento excessivo de peso durante o período gestacional são fatores de risco importantes para complicações clínicas maternas tais como: diabetes melito, hipertensão, distúrbio hipertensivo da gravidez e trabalho de parto prematuro, além de favorecer o nascimento de crianças com peso aumentado ou grandes para a idade gestacional (GIG). Estes neonatos apresentam duas vezes mais risco de óbito no período neonatal, de sofrer trauma de parto e de tornarem-se obesos na infância. O peso inadequado ao nascer está vinculado ao aumento da morbimortalidade no primeiro ano de vida e ao maior risco de desenvolver doenças na vida adulta, tais como a síndrome metabólica, nos casos de baixo peso, e diabetes e obesidade, nos casos de macrosomia. Neste contexto, o estado nutricional da gestante pode ser um dos indicativos de situações adversas que comprometem a saúde do neonato para além da infância. **Objetivo:** verificar a relação entre o ganho de peso gestacional e ganho de peso de lactentes até idade de 12 meses incompletos, acompanhados em unidade de saúde. **Método:** coorte longitudinal, de caráter quantitativo, com abordagem retrospectiva e prospectiva. A amostra está sendo constituída por mães e por crianças nascidas no Centro Obstétrico/HCPA, internadas na UIO e acompanhadas na UBS Santa Cecília/HCPA, no município de Porto Alegre/RS. A coleta dos dados teve início em outubro de 2013, por meio de instrumento estruturado. A análise dos dados preliminares foi por Teste de Qui-quadrado. **Resultados:** até o momento, os dados (resultados preliminares) mostram que o ganho de peso gestacional não apresenta correlação significativa com o ganho de peso de neonatos/lactentes nos seis primeiros meses de vida ($P=0,583$). **Considerações finais:** projeto em andamento que poderá revelar resultados a longo prazo, contribuindo para estratégias e intervenções de abordagem individualizada, tanto por parte do enfermeiro quanto dos demais integrantes da equipe interdisciplinar, que amenizem os agravos que possam advir de tal condição. Como limitações do estudo, ressalta-se a amostra, ainda, reduzida, pois os dados estão em período de coleta. Entretanto, com pesquisas nesta temática podem contribuir para a busca do bem-estar e qualidade de vida de lactentes em relação a adequações ponderais, com influências positivas na adolescência e na vida adulta.